

EDUCAÇÃO

Escolas do campo estão sem internet em todo o estado

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

A reportagem do DS recebeu a sugestão de um de nossos leitores, que informou que escolas da zona rural pertencentes à rede estadual de ensino, estariam sem internet. Diante disso, fomos apurar os fatos, buscando respostas das autoridades competentes.

Em nota, a Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer (Seduc) afirmou que o contrato do governo do estado firmado em 2011 com a empresa Complexx Tecnologia – Soluções de Infraestrutura em TI e Telecom se encerrou no dia 28 de agosto deste ano, totalizando 60 meses, prazo máximo de vínculo conforme a Lei Federal nº 8.666/93. Com isso, o serviço oferecido via satélite está suspenso, afetando diretamente 275 escolas em todo o estado.

Na região de Tangará da Serra, as escolas Petrônio Portela, Antônio Hortola-



Empresa nova ainda não completou processo de instalação

ni, Claudio Paro, Marechal Rondon, Che Guevara, Mala Malali e Patriarca da Independência são usuárias de conexão com a internet. Por enquanto, o serviço nestas escolas está interrompido e a comunicação com estas, difícilima.

Como as instituições ficam afastadas do perímetro urbano, o sinal de comunicação via telefone é bastante difícil, o que reforça ainda mais a

tese de que a internet é o principal meio de comunicação destes centros de ensino.

Ainda conforme a nota, o governo do estado informou que a empresa não apresentou documentação necessária para a continuidade do contrato, como por exemplo a Certidão Negativa de Débitos (CND). A Seduc divulgou também que pagava cerca de R\$ 490 mil à Comple-

xx, pela disponibilização do serviço de internet de 512 kbps via satélite, velocidade considerada baixa diante do preço pago.

Por fim, a Seduc ressaltou que “o processo licitatório para contratação de uma nova empresa provedora a menor custo e maior qualidade já está em andamento. A secretaria também estuda medidas emergenciais a fim de solucionar o impasse”.

Mais de 32 milhões estão sendo investidos na Unemat

>> **Hemilia Maia**
Assessoria Unemat

A Unemat está com 37 objetos de infraestrutura em andamento desde a fase inicial de elaboração de projetos até o recebimento de obras. Os investimentos, oriundos de órgãos de fomento e da própria Instituição, ultrapassam R\$ 32 milhões.

Recentemente, foi concluída a reforma e ampliação da rede elétrica do campus de Sinop. As obras dos Centros de Pesquisa de Nova Xavantina e de Pontes e Lacerda estão em fase de acabamento. Em Cáceres estão em construção o Bloco de Laboratórios III e o Centro de Pesquisa em História e Fronteira. No campus de Tangará da Serra as obras de construção do Centro Tecnológico de Geopro-

cessamento e Sensoriamento Remoto, mais a ampliação de uma sala também estão em execução para atender os pesquisadores do mestrado em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola.

Dos três Centros de comunicação e popularização da pesquisa e da pós-graduação que atenderão os programas de pós-graduação stricto sensu dos câmpus de Cáceres, Tangará da Serra e Nova Xavantina, o primeiro aguarda Ordem de Serviço e os outros dois estão em licitação.

Há ainda em tramitação final para lançamento de edital a ampliação do Centro Integrado de Pesquisa de Tangará da Serra (CIP/Cerrado) que também atenderá a pós-graduação do campus e a construção dos CIP/Cerrado de Nova Xavantina, entre outros.

COMUNICADO

Caro Cliente,

Em casos de inexistência e/ou indisponibilidade de Prestador na rede credenciada do município, dificuldades e/ou dúvidas de garantia de atendimento relacionadas à (Consultas, Exames e Procedimentos), é imprescindível, segundo a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), o contato prévio com a Unimed Vale do Sepotuba.

Ligue na Central de Atendimento 24h: 65/3339-1000

Atenciosamente,

